

Ivone Brandão

# O ESPÍRITO

*faz novas todas as coisas*

NOVENA AO ESPÍRITO SANTO



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oliveira, Ivone Brandão de, 1944  
O espírito faz novas todas as coisas : novena ao Espírito Santo /  
Ivone Brandão. – 1. ed. – São Paulo : Paulinas, 2021.  
80 p.  
ISBN 978-65-5808-032-9  
1. Espírito Santo - Orações e devoções I. Título  
20-3645 CDD 242.72

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Espírito Santo – Novena 242.72  
Angélica Ilacqua – Bibliotecária – CRB-8/7057

1ª edição – 2021

Direção-geral: *Flávia Reginatto*  
Editora responsável: *Marina Mendonça*  
Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*  
Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*  
Revisão: *Sandra Sinzato*  
Gerente de produção: *Felício Calegaro Neto*  
Capa e diagramação: *Tiago Filu*

---

*Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.*

---

**Paulinas**

Rua Dona Inácia Uchoa, 62  
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)  
Tel.: (11) 2125-3500  
<http://www.paulinas.com.br> – [editora@paulinas.com.br](mailto:editora@paulinas.com.br)  
Telemarketing e SAC: 0800-7010081  
© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2021

# Sumário

Apresentação .....	7
Orientações para preparar a novena .....	9
<i>1ª dia</i> O Espírito presente em todo o universo .....	11
<i>2ª dia</i> O Espírito de Deus presente na História .....	19
<i>3ª dia</i> O Espírito está sobre o escolhido de Deus.....	25
<i>4ª dia</i> O céu se rasga e o Espírito desce sobre Jesus .....	31
<i>5ª dia</i> O Espírito nos ajuda a vencer as tentações .....	37
<i>6ª dia</i> O Espírito de Deus e a missão de Jesus Cristo .....	43
<i>7ª dia</i> O Espírito de Deus na comunidade cristã .....	49
<i>8ª dia</i> O Espírito de Deus na abertura além-fronteiras.....	55
<i>9ª dia</i> Celebração comunitária: nós e o Espírito ao redor da mesa.....	61
Referências bibliográficas.....	75



# Apresentação

A novena do Espírito Santo é momento privilegiado para contemplar o amor misericordioso de Deus por nós. É tempo oportuno para retomar as promessas feitas por Deus a nossos ancestrais da fé, conforme nos dizem as Escrituras. É ocasião propícia para reavivar a fé, realimentar a esperança e consolidar o amor em nossas relações com Deus e com os irmãos e irmãs.

A novena aqui apresentada tem por objetivo favorecer o momento de preparação para a festa de Pentecostes. Ela procura retomar a ação do Espírito no cosmo, na História, na vida do povo de Israel e de Jesus, bem como na comunidade primitiva.

Os encontros são diários e têm uma estrutura comum, mas cada dia com conteúdo próprio.

A fim de aprofundar a fé e alimentar a esperança, a Palavra de Deus perpassa todos os encontros. E para consolidar o amor em nossas relações, é proposto um momento de reflexão, com uma pergunta orientadora, seguida de uma partilha de vida.

Para o último dia da novena, é proposta uma celebração do encontro ao redor da mesa, com uma confraternização na qual é servido um lanche ou jantar. O momento é significativo porque faz memória da celebração que possui raiz na cultura dos camponeses e passa pela tradição judaica, a festa cristã de Pentecostes, que chegou até nós. O fato de celebrar ao redor da mesa quer lembrar a prática de Jesus, que se serviu da mesa como espaço para revelar a importância da convivência, da partilha, da amizade como sinais do Reino.



## Orientações para preparar a novena

- Ler o texto com antecedência, a fim de providenciar o necessário para o momento celebrativo: velas, escolha dos leitores etc.
- Verificar se os cantos são adequados para os temas do dia e se a comunidade os conhece.
- Verificar também se a pergunta feita para a partilha é adequada ou pode ser outra, segundo a necessidade da comunidade.
- Para o último encontro, se a comunidade concordar em celebrar ao redor da mesa, preparar o local como para um dia de festa: toalhas, velas, taças, pratos, pão, vinho, as diferentes ofertas etc.



# O Espírito presente em todo o universo

## 1. Acolhida

**Dirigente:** Queridos irmãos e irmãs, queremos hoje começar nossa novena ao Espírito Santo, em preparação à festa de Pentecostes, procurando aprofundar a missão da Terceira Pessoa da Trindade em sua atuação no mundo, na História, na Igreja e em nossas vidas. A fundamentação será basicamente bíblica, com partilhas de nossas experiências. Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher o que o Senhor irá nos falar.

Iniciemos nossa novena invocando a Trindade Santa e, em seguida, o canto de abertura.

**Em nome do Pai...** (pode ser cantado)

## 2. Abertura

- Verdadeiramente ressurgiu Jesus!  
Cantemos aleluia! Resplandece a luz!
- Venham, ó nações, ao Senhor cantar,  
ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para sempre,  
sua fidelidade dura eternamente!
- Venham e cantemos com muita alegria,  
Espírito divino brilhou neste dia!

(acendem-se as velas)

– O amor de Deus em nós derramado,  
qual Mãe consoladora, já nos foi doado.

– Tua luz, Senhor, clara como o dia,  
é chama que incendeia e traz alegria.

(oferta-se incenso ou ervas cheirosas)

– Suba nosso incenso a ti, ó Senhor,  
nesta vigília santa, oferta de amor!

– Nossas mãos orantes, para os céus subindo,  
cheguem como oferenda ao som deste hino!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito!  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

– Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!

Suba do mundo inteiro a Deus louvação!

**Dir.:** O mundo está cheio do Espírito. Nas línguas semitas, a raiz verbal de *ruah* (espírito) primariamente significava “espaço atmosférico” entre o céu e a terra, podendo ser calmo ou agitado. Em seus desdobramentos, a palavra designa “espaço vital”. Assim, *ruah* significa o “ambiente vital” onde o ser humano e os animais, e qualquer outro ser, bebe a vida. A forma mais palpável da presença da vida é feita pela *respiração*. Por isso, *ruah* significa “sopro vital”; é *o vento*, seja na forma de brisa leve, seja na forma de vendaval. *O vento (ruah) é o Espírito*.

**Todos:** **O vento sopra onde quer, e ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo aquele que nasceu do Espírito** (Jo 3,8).

**Leitor 1:** O Espírito é força, é sopro que criou e ordenou o universo (Gn 1,2). O sopro divino se identifica com sua Palavra porque provém do íntimo de Deus.

**T: Um sopro de Deus agitava a superfície das águas. Deus disse: “Haja luz”, e houve luz (Gn 1,1-2).**

**Leitor 2:** O espírito humano é uma força de comunicação, de socialização, e desencadeia um nó de relações de uns com os outros, para que vivam em reciprocidade e complementaridade.

**Leitor 3:** O espírito humano é uma força que dá significado às coisas, capaz de simbolizar, acrescentar algo a tudo o que se vê, para melhorar a comunicação e revelar o que parece oculto.

**T: O espírito humano é uma força de transcendência que nunca pode ficar fechada ou enquadrada em uma estrutura.**

**Dir.:** Deus é Espírito, do qual brota a vida, a comunicação, a transcendência. A compreensão de Deus como Espírito enca-minha nossa experiência para a vida, para o jogo das relações, da subjetividade e da criatividade. Cantemos.

**3. Canto: “Vinde, Espírito de Deus,  
e enchei os corações...”**

#### **4. Oração bíblica**

**Dir.:** Rezemos o Salmo 33(32), em coros alternados, louvando ao Deus Criador por sua presença em toda a criação:

**T: Tu és digno, Senhor nosso Deus,  
de receber a honra, a glória e a majestade,  
porque criaste todas as coisas,  
e por tua vontade é que existem e foram criadas.**

**L1:** Vamos! Louvai o Senhor com todo entusiasmo!

Todos os fiéis e justos, vinde participar desta celebração, agradecei e bendizeis ao Senhor, entoando belas canções nos vossos instrumentos.

Cantai um canto novo e tocai com arte as melodias da nossa louvação.

**L2:** Porque a Palavra do Senhor é segura e firme, como todas as suas obras.

O Senhor ama a justiça e o direito, e seu amor fiel enche a vastidão da terra!

Sua Palavra, sopro de sua boca, criou o céu e todas as estrelas, represou o mar dentro dos seus limites e dominou as forças ameaçadoras da natureza.

**L1:** Assim, diante do Senhor, tema a terra inteira, recuem de medo os seus habitantes, pois basta ele falar ou dar uma ordem para que a coisa exista e se realize.

O Senhor pode arruinar os projetos dos homens e frustra os planos dos povos.

Só o plano do Senhor tem firmeza para sempre; o projeto que ele fez atravessa os tempos.

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor, e o escolhe como sua herança.

**T: Tu és digno, Senhor nosso Deus,  
de receber a honra, a glória e a majestade,  
porque criaste todas as coisas,  
e por tua vontade é que existem e foram criadas.**

**Dir.:** A beleza da criação, cantada no Salmo 33(32), é oposta à narrativa do profeta Ezequiel. O exílio da Babilônia resultou num desastre ecológico em Israel, pela devastação feita pela guerra e pela escravidão na terra pelo poder opressor. O povo sente-se como um cemitério. Seus ossos estão secos e não existe mais esperança. No entanto, a Palavra do Senhor chega pela boca do profeta, dizendo que o Espírito transformará essa realidade caótica.

## 5. Leitura bíblica: Ez 37,1-14

**Dir.:** O papa Francisco, na sua Carta Encíclica *Laudato Si'*, n. 13, nos diz: “O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados setores da atividade humana, estão trabalhando para garantir a proteção da casa que partilhamos. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos”.

## 6. Partilha da vida

**Dir.:** Olhemos para a vida de nosso planeta, para a vida das pessoas e do nosso mundo. Partilhemos nossas preocupações com as situações que revelam o desrespeito pela vida, mas também os sinais de esperança que aparecem no meio do caos. (Partilha com a palavra livre)

## 7. Preces comunitárias

**Dir.:** Façamos nossa a oração cristã sobre a criação, rezando em coros alternados:

**T: Nós vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura.**

– Louvado sejais, Filho de Deus, Jesus! Por vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, fizestes parte desta terra e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje, estais vivo em cada criatura com vossa glória de ressuscitado.

– Louvado sejais, Espírito Santo, que, com vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação! Vós viveis também no nosso coração a fim de nos impelir para o bem.

– Louvado sejais, Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estu-  
penda de amor infinito! Ensinai-nos a contemplar-vos na beleza do universo, onde tudo nos fala de vós.

**T: Despertai nosso louvor e nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo que existe.**

– Deus de amor, mostrai-nos nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por vós.

– Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos e cuidem deste mundo que habitamos.

**T: Os pobres e a terra estão bradando: “Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais!”. Amém.**

## **8. Pai-Nosso**

## **9. Bênção final**

O Senhor nos abençoe e nos guarde, (*bis*)

volte seu rosto pra nós e nos dê a paz! (*bis*)

Que ele faça seu rosto brilhar sobre nós! (*bis*)

Que ele se compadeça de nós! (*bis*)

## **10. Canto final**